

Subárea: Outros: classificação a critério da Comissão Científica

Detecção de anticorpos anti-*Leptospira* spp. em equinos resgatados na Região Metropolitana de Recife, Pernambuco

Gustavo de Oliveira Alves Pinto<sup>1</sup>; Eduarda Faria Raymundo<sup>1</sup>; Letícia Rodrigues Pereira<sup>1</sup>; Jéssica de Crasto Souza Carvalho-Reis<sup>1</sup>; Valdir Vieira da Silva<sup>1</sup>; Rinaldo Aparecido Mota<sup>1</sup>; Erika Fernanda Torres Samico-Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Doenças Infectocontagiosas – LDIC, Universidade Federal Rural de Pernambuco

O abandono de animais é um problema de saúde pública, uma vez que esses indivíduos podem contribuir ativamente para o ciclo epidemiológico de doenças zoonóticas, como é o caso da leptospirose. Nesse sentido, objetivou-se realizar uma investigação sorológica para detecção de anticorpos anti-*Leptospira* spp. em equinos resgatados pelo Centro de Vigilância Ambiental do Recife. Esse estudo foi aprovado pela CEUA da Universidade Federal Rural de Pernambuco, sob registro 2180100522. O soro de 20 animais resgatados foi submetido ao teste de Soroaglutinação Microscópica, frente a 30 sorovares de *Leptospira* spp., sendo eles: Australis, Autumnalis, Ballum, Bataviae, Bratislava, Butembo, Canicola, Castellonis, Copenhageni, Cynopteri, Djasiman, Grippotyphosa, Guaricurus, Hardjobovis, Hardjoprajitno, Hebdomadis, Icterohaemorrhagiae, Javanica, Louisiana, Mini, Panama, Patoc, Pomona, Pyrogenes, RGA, Shermani, Tarassovi, Verdum, Whitcombi e Wolffi. Os indivíduos que apresentaram aglutinações em mais de 50% do campo, na titulação de 1:100, ou maiores, foram considerados sororreagentes. Ao total, 14 (70,0%) animais foram reagentes a pelo menos um dos sorovares. Os sorovares de maior frequência foram: Louisiana 4 (20,0%), Castellonis 3 (15,0%), Mini 3 (15,0%), Verdum 3 (15,0%) e Canicola 2 (10,0%). A realização de inquéritos sorológicos em animais resgatados é uma ferramenta importante para o conhecimento da situação epidemiológica da leptospirose em um município. A partir deste estudo, foi possível perceber que os equinos resgatados em Recife podem desempenhar um papel relevante no ciclo urbano da leptospirose, uma vez que 70,0% dos animais foram sororreativos. A diversidade de sorogrupos reagentes demonstra a variabilidade de cepas circulantes e a complexidade epidemiológica da enfermidade. Além disso, é importante destacar que esses animais, antes do resgate, estavam em situação de vulnerabilidade, podendo essa ser considerada um fator de risco, contribuindo para o contato e a transmissão do patógeno. Portanto, é fato que Recife enfrenta um problema de saúde pública, uma vez que o número de animais resgatados na cidade é aquém dos abandonados, o que pode subestimar os dados obtidos referentes à circulação de *Leptospira* spp. Ademais, é importante destacar que medidas preventivas devem ser tomadas para a promoção de políticas públicas e da educação em saúde, visando minimizar os casos de abandono de animais, bem como a prevenção da leptospirose e outras doenças zoonóticas.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Soroaglutinação Microscópica, Nordeste

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE)